

## MÚSICA

Foto: Divulgação/Janssem Cardoso



# Luzes e brilhos na floresta

Cantora amazonense Ellen Fernandes transforma livro infanto-juvenil em música no seu disco de estreia 'Batelão da Amazônia'

Livro 'Brilhos na Floresta' foi lançado no ano passado em quatro idiomas

TIAGO MELO  
tiago.melo@acritica.com

É comum na indústria do entretenimento vermos adaptações sendo feitas a todo momento, peças que viram filmes, livros que viram séries, quadrinhos que viram jogos e, agora, temos também livros que se transformam em música. No que depender da musicista Ellen Fernandes, a novidade prova-se certa e deve inspirar outros artistas a fazerem trabalhos semelhantes no futuro.

No caso de Ellen, a obra escolhida foi o livro infanto-juvenil 'Brilhos na Floresta', de autoria da bióloga Noemia Ishikawa, do pesquisador japonês Takehide

Ikedo, do indígena Aldevan Baniwa e da antropóloga amazonense Ana Carla Bruno. A obra, lançada no ano passado em quatro idiomas diferentes (português, japonês, inglês e nheengatu), conta com ilustrações de Hadna Abreu e é resultado de uma expedição da equipe em busca de fungos luminescentes.

"Tive acesso a uma descrição presente no livro da fala do indígena no momento em que os cientistas buscavam enxergar os cogumelos e que me marcou muito. O indígena dizia que muitas vezes para que possamos enxergar algo era necessário apagar as luzes, que nem tudo que se procura, se encontra iluminando", contou Ellen, amazonense mestre em Artes na área de Etnomusicologia pela Universidade de

São Paulo (USP), onde pesquisou a música indígena da etnia Sateré Mawé do Amazonas. Segundo Ellen, a leitura, feita em um momento difícil na sua vida, foi marcante e lhe propiciou muitas reflexões. "Lembro de apagar as luzes do quarto, fechar os olhos e começar a refletir sobre nunca deixar apagar o que era necessário no percurso existencial. Me senti então naquela floresta, onde aqueles cogumelos cheio de luz eram a metáfora da força da natureza que sempre tem algo a nos ensinar, a metáfora dessa mãe maior verde que nos cuida, e tudo nos dá, nos ampara", disse ela, ressaltando que compôs a música na mesma noite a partir da frase

"apaga a luz pra ver".

## BATELÃO DA AMAZÔNIA

A música recebeu, então, o nome de 'Luzes da Floresta', e é a 7ª faixa do álbum 'Batelão da Amazônia'. Batelão é barco de madeira, característico da região amazônica, o símbolo das viagens que carregam histórias, sons e memórias.

A artista conta que escolheu esse nome para o seu primeiro CD de carreira, com o intuito de simbolizar a riqueza musical amazônica e a possibilidade de

### Saiba mais

#### >> Do livro à canção

Para a autora do livro, Noemia Ishikawa, a adaptação ficou perfeita, posto que capturou bem a essência do livro e sua principal mensagem. "Apagamos as luzes, mas no escuro podemos encontrar o que procuramos. É a mensagem do livro que foi bem retratada na música. Não conhecia a Ellen pessoalmente, mas foi lindo o livro ter chegado até ela. Ele cumpriu sua função de informar e foi além ainda, a inspirando artisticamente. Estou muito orgulhosa", concluiu a autora.

levar essa riqueza por muitos lugares. "Navegando como um barco, partindo com memórias e carregando influências dos lugares que passei, do trajeto musical dos

músicos, da troca com o público, construindo essa viagem musical através das canções", explica Ellen Fernandes.

São 10 faixas autorais, e a produção do CD foi assinada pelo músico Fi Maróstica. A realização do CD foi possível graças a um financiamento coletivo que teve a contribuição de mais de 100 pessoas de diversos estados brasileiros. O CD encontra-se disponível no Spotify, e conta com um clipe da música 'Sede', gravado no Museu da Amazônia.

## AUDIOVISUAL

# Zona Franca em documentários

Mostra com filmes do cineasta Roberto Kahane será exibida neste sábado. Obras reúnem registros da ZFM dos anos 70 aos 90

A mostra "Três Décadas da Zona Franca de Manaus", com documentários do cineasta Roberto Kahane, será exibida neste sábado (17), às 18h, no Cineteatro Guarany (Vila Ninita, anexo ao Palácio Rio Negro, av. Sete de Setembro, 1546, Centro). O evento, promovido pelo Governo da Amazonas, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, é gratuito e tem agendamento pelo Portal da Cultura ([bit.ly/zfm-docs30](http://bit.ly/zfm-docs30)).

O espaço funciona com 50% da capacidade, com poltronas separadas, totens de álcool em gel e aferição de temperatura na entrada, conforme as normas de segurança e prevenção contra a Covid-19. O uso de máscara é obrigatório.

De acordo com o cineasta, os documentários mostram a história de desenvolvimento da Zona



Documentários mostram a história de desenvolvimento da Zona Franca

Franca de Manaus, desde as primeiras fábricas instaladas na capital até a evolução tecnológica dos produtos.

"São registros históricos da

Zona Franca nos anos 70, 80 e 90. O público poderá ver o desenvolvimento tecnológico, indo da produção de toca-discos até videocassetes, o surgimento das pri-



O cineasta Roberto Kahane vai conversar com os participantes após a exibição

meiras fábricas no Centro, antes da construção do Distrito Industrial e ver uma época onde pessoas de todo o Brasil vinham a Manaus para comprar", ressalta

Kahane.

## BATEPAPO

A exibição terá cerca de uma hora de duração e, logo após os filmes,

### Serviço



#### ★ O QUÊ

Mostra "Três Décadas da Zona Franca de Manaus"

#### ★ ONDE

Cineteatro Guarany (Vila Ninita, anexo ao Palácio Rio Negro, av. Sete de Setembro, 1546, Centro)

#### ★ QUANDO

Sábado (17), às 18h

#### ★ QUANTO

Gratuito

Kahane conversará com o público sobre os bastidores das obras.

"Conversarei brevemente com o público sobre os bastidores e a história das obras. Um detalhe curioso é que os originais de 35mm se perderam, mas como eu tirava cópias para mim, de 16mm, consegui recuperar os filmes. Não estão na melhor qualidade, mas mostram um panorama interessantíssimo da história comercial de Manaus", conta o cineasta.

NÓS PENSAMOS NO SEU  
**FUTURO**

Do dia 20 de Setembro ao dia 10 de Janeiro, o Jornal A Crítica encartará GRATUITAMENTE material para ajudar na sua preparação. Serão 17 fascículos com conteúdo prático para estudo (questões simuladas), divididos entre as quatro Áreas de conhecimento abordadas no ENEM. Para cada fascículo haverá uma videoaula no portal [acritica.com](http://acritica.com)

5º FASCÍCULO:

18/10  
(DOMINGO)

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

FASCÍCULOS  
**enem**  
acritica

ENCARTADO GRÁTIS NO JORNAL

17 4

FASCÍCULOS ÁREAS DE VIDEOAULAS  
QUESTÕES SIMULADAS CONHECIMENTO acritica.com

REALIZAÇÃO:

acritica

CONTEÚDO:

SAS

PATROCÍNIO:

UNINORTE

UNINORTE

ser

APOIO:

CONEX

IDAAM

IDAAM